

ORDINÁRIA

No dia 07 de outubro de 2019, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, JURANDIR BONDAN, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MATEUS CHIES GUERRA, MARIA ROSALIA F. COUSSEAU, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente:** Of. CM nº 234/2019 – Convocação e posse de Suplente. Of. CM nº 212/2019 – Convocação de Secretário Municipal de Segurança e Trânsito. Of. CM nº 213/2019 – Convite ao Comandante da Brigada Militar. **Vereador Valmor da Rocha, proponente:** Comenta que o convite para a vinda do Secretário e do Tenente tem como objetivo expor o que está sendo pretendido pela Comissão mista, formada durante o Fórum de Segurança Pública, através do Projeto de Lei nº 98/2019, que prevê o regramento do consumo de bebida alcoólica em via pública. **Vereador Luciano Baroni:** Complementa dizendo que a segurança pública é uma preocupação de todos os órgãos. Cita que alguns casos específicos ocorridos na área Central e áreas externas de estabelecimentos comerciais passaram a ser uma preocupação do Poder Legislativo. **Secretário Municipal de Segurança Pública, Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Menciona ser necessário fazer uma revisão de tudo o que foi e está sendo feito em termos de segurança pública. Afirma que as pessoas têm uma visão muito simplista em relação a segurança pública, resumida em Brigada Militar e Polícia Civil, mas essa área, possui diversas vertentes na assistência social, na educação, etc. Desde que assumiu a Secretaria de Segurança e Trânsito em 2016, sempre foi parceiro para atos de operação, por entender que a integração fortalece a repressão a tudo que não vai de encontro aos anseios da sociedade. Afirma que a Brigada Militar está com defasagem de efetivo. Diz ser importante que a comunidade participe das decisões, conforme tem sido buscado. O mais importante é que toda a comunidade se movimente e decida o que quer para o futuro de Carlos Barbosa. Comenta haver uma cobrança muito grande por parte da população, mas quando é aberto para a mesma auxiliar, o retorno é muito pequeno. Menciona que a Comissão foi criada para discutir caminhos para a segurança pública, bem como o regramento da bebida alcoólica em via pública. Ressalta que em momento algum foi dito algo sobre a proibição da bebida, mas foi observado que alguns horários há mais necessidade da Brigada Militar nas ruas. Foi proposto o videomonitoramento como meio de fiscalizar e coibir os ocorridos durante a noite, o que recebeu críticas da população por falta de informações. Enquanto Secretário de Segurança está buscando meios de tentar conter a perturbação. Diz que a família está ausente de cuidar de seus filhos, colocando esta responsabilidade para o município. Comenta haver uma crescente de drogas ilícitas em Carlos Barbosa, mas o maior causador de mortes no mundo é o álcool, que pode ser coibido. O município tem investido em diversas atividades para os jovens, portanto, acredita que a atual situação, não seja por falta do que fazer. Ressalta que a Secretaria de Segurança possui Agentes de Trânsito e Mobilidade Urbana na fiscalização de trânsito e aplicação de multas. Cita que na Comissão, levantou a necessidade de haver parcerias para a lei ser efetiva. Afirma que a contratação da Guarda Municipal está prevista, o que abrirá novos horizontes, mas questiona se neste ano de 2019 a lei terá efetividade. Afirma que só é regado aquilo que a população está falhando. Defende ser necessário trabalhar para uma melhor compreensão da sociedade e chamá-la para refletir sobre o que está sendo proposto. O objetivo é que a Guarda Municipal assuma situações de Postura e crimes de menores impacto, deixando a Brigada Militar para atuar em crimes maiores. Relata ter atendido um caso de uma menina que foi encontrada desacordada na frente do Varejo da Tramontina. Afirma que a sorte desta menina foi que uma pessoa boa a encontrou e chamou a Brigada Militar para atendê-la. Reforça a importância do debate, pois é um espaço de troca e conhecimento. Menciona ser necessário fazer algo benéfico para a sociedade, como o regramento do consumo de álcool, mas

ORDINÁRIA

que também seja benéfico para quem for atuar na fiscalização. Comenta que é preciso fazer essa reflexão porque não gostaria de ver outra lei que não será cumprida. Cita que em Bento Gonçalves essa lei já está em vigor e tem dado certo. Nas reuniões dos Secretários da região teve a percepção que deve ser trabalho de maneira integrada. Conclui dizendo que é importante a instituição dessa lei, principalmente, em relação aos jovens, pois quanto mais cedo a pessoa começa a beber, mais chance há da mesma permanecer no alcoolismo, no entanto, deve ser levado em consideração a dificuldade de fiscalização por parte do Executivo. Menciona que com o Concurso será criada a Guarda Municipal, onde o objetivo é garantir a segurança e integridade da sociedade. Agradece a oportunidade de estar na Casa. **Tenente da Briga Militar, Gualsir Candaten:** Menciona que está na Casa pela segunda vez, mas pelo mesmo motivo, que é o anseio da sociedade quanto à perturbação do sossego alheio. Como cidadão, diz que o Projeto em questão é polêmico porque mexe diretamente na educação. Tem notado que os maiores problemas vêm de casa e da ausência dos pais na educação. Atualmente em Carlos Barbosa, a Brigada Militar contempla aproximadamente 160 alunos no Projeto Social, PROERD. Salienta que o Executivo disponibiliza diversas oportunidades para os jovens. Afirma que Carlos Barbosa está localizada em uma das melhores regiões do estado. Relata que durante a Gincana Municipal e o aniversário do município, não houve problemas, pois as famílias estavam presentes nos eventos. Diz que a bebida deixa os jovens vulneráveis e que, com certeza, os pais não sabem o que os filhos estão fazendo na rua. Defende que o jovem pode estar na rua, mas com segurança. Cita que somente neste último mês ocorreram quatro perturbações do sossego público, 22 autos de infração de trânsito diretamente ligado à perturbação do sossego e embriaguez, isso sem mencionar os casos de jovens em situações de vulnerabilidade. Entende que a lei colabora com o serviço da Brigada Militar e, futuramente terá a Guarda Municipal para auxiliar no trabalho dos Fiscais. Menciona que o assunto foi tão polêmico que foi realizada uma enquete nas redes sociais, sendo que não concorda com o resultado. Questiona se o resultado desta enquete não seria diferente se fosse realizada com os moradores do Centro. Defende ser muito fácil criticar o Executivo e a Brigada Militar, mas não querer ajudar. **Vereador Denir Gedoz:** Comenta que muitos fatos acontecem na sociedade por falta da presença da família, dos valores, da educação e da rigidez em dizer um “não”. Quanto a lei, diz que o Art. 30, Inciso I da Constituição Federal, menciona que compete aos municípios legislar sobre interesse local. Assim, afirma que o projeto tem amparo na legislação. Menciona que a lei por si só não surtirá efeito, pois em outros países, somente após 15 anos de conscientização a lei foi implementada. Mas isso é uma questão de educação. Acredita que o Código de Postura deve amparar essa situação. Comenta estar conversando com a Assessora Jurídica para que seja implementada muitas pesadas na legislação para quem cometer algazarras e badernas. Defende que este é um processo que é preciso ser construído através do tempo. Afirma que o debate é importante, e que é preciso atacar pontualmente os casos ocorridos no município. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Diz que é pretendido realizar alterações no Código de Posturas. Afirma que a sua Secretaria é responsável por toda a fiscalização de trânsito e atualmente não consegue abranger tudo. No momento há uma demanda grande por fiscalização e um efetivo reduzido. **Vereador Denir Gedoz:** Cita que no Código de Posturas há uma discrepância em relação às multas que é de 0,5 URM à 5 URMs e defende que a multa deve ser igual para todos. Acredita que inicialmente esse projeto diminuirá as bagunças e badernas no Centro. **Vereador Fabio Dolzan:** Comenta que desde 2017 solicita alteração no Código de Posturas e maior número de contingentes na Prefeitura. Cita que a preocupação é que não haja fiscalização das legislações já existentes. Menciona que o Decreto de Lei nº 3.688/1941, Artigo 42, prevê a proibição de algazarras e perturbação do sossego público, e no Código de Posturas tem o Art. 26, que prevê a proibição do acondicionamento de bebidas alcoólicas em bens públicos em média e larga escala, e recentemente

ORDINÁRIA

foi aprovado uma lei para coibir o vandalismo. Diz que a legislação proposta é um emaranhado das citadas anteriormente, portanto questiona, como se pode garantir que a nova legislação será fiscalizada sendo que as existentes, que regem estas contravenções, não estão sendo. **Tenente Candaten:** Em primeiro momento a Brigada Militar prestará auxílio, mas apenas em alguns momentos. No entanto, a Brigada participará de operações dando apoio aos Fiscais. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Defende que é preciso fazer segurança pública em conjunto. Comenta que o objetivo é juntar essas outras legislações somente em uma e ainda fazer o regramento do horário. Entende que é preciso dar uma resposta à comunidade, mas a comunidade deve compreender que há falta de efetivo. **Vereador Fabio Dolzan:** Acredita que talvez esteja sendo gerado uma polêmica desnecessária, já que existe esta legislação e não está sendo cumprida por falta de fiscalização. Defende não estar criticando a Secretaria ou o Executivo, mas a Prefeitura deve tomar a iniciativa de contratar mais servidores e instituir a Guarda Municipal para que a legislação tenha bons resultados na prática. Menciona ter sido citado que as câmeras de videomonitoramento auxiliariam na fiscalização, mas as câmeras estão posicionadas somente nas principais ruas da cidade, portanto questiona qual a medida a ser tomada caso as algazarras sejam deslocadas para os bairros ou interior. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Quanto às câmeras, afirma haver um projeto para a ampliação da área de abrangência. Comenta que foi discutido na Comissão referente a fiscalização no interior. Entende-se a necessidade da contratação de fiscais, mas deve ser levado em consideração a demanda. **Tenente Candaten:** Sobre a possível migração dos ocorridos para os bairros, menciona que a Brigada Militar estará fazendo um policiamento comunitário por Whatsapp, onde será feito uma triagem de alguns moradores dos bairros e localidades rurais. **Vereador Alef Assolini:** Concorde com o vereador Fabio Dolzan. Tem o entendimento de que a lei iguala todas as pessoas. A partir do momento em que o Secretário comenta ser sempre os mesmos indivíduos a fazer as badernas, acaba-se fazendo uma legislação para toda a população por consequência de uma minoria. Acredita que a fiscalização por videomonitoramento, como está citado no Projeto, não será eficaz. Defende que o Código de Posturas é antigo, mas, não antiquado, portanto menciona o Art. 78. Dessa forma, afirma que é preciso ter cuidado em criar uma lei sendo que há diversos artigos existentes que preveem medidas semelhantes mas não são fiscalizadas. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Pede desculpas pelo equívoco ao comentar sobre a fiscalização por videomonitoramento. Menciona que essa medida foi proposta pois os bares têm horário de atendimento externo, e por meio das câmeras, isso seria monitorado. Em relação às bebidas realmente não se torna viável a fiscalização por videomonitoramento. Sobre igualar todas as pessoas na lei, acredita que fiscalizar dentro dos bares é mais fácil que fiscalizar na rua. Afirma que está sendo buscado caminhos para tornar a lei efetiva. Diz que nem todo cidadão que bebe irá brigar, mas aqueles que brigam, geralmente, estão bêbados. **Tenente Candaten:** Comenta que os jovens irem para a via pública com garrafas de vodka e energético é uma questão cultural que acaba gerando vulnerabilidade e consequentemente delitos. Acredita que diante desta cultura instalada entre os jovens, talvez, seja necessário uma lei para reger. **Vereador Alef Assolini:** Referente as brigas, relata que no final de semana ocorreu uma briga, onde obteve informações que os indivíduos haviam saído de uma festa, ou seja, se a lei já existisse não coibiria tal ação, pois os jovens estavam bebendo em uma festa e saíram para brigar fora. Acredita que a lei deveria ser voltada para as situações de baderna e trabalhar fortemente com as legislações já existentes. Menciona que a população de 16 a 25 anos é de aproximadamente 5.000 no município, logo, o resultado da pesquisa torna-se relevante, pois traz consigo o voto democrático com participação do grupo mais afetado pela lei, os jovens. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Ressalta que ninguém é contra a juventude. Comenta que em um presídio tem-se, em grande maioria, pessoas de 18 aos 35 anos.

ORDINÁRIA

Defende que enquanto Poder Público, tem uma responsabilidade com a juventude. Diz que seria interessante, que o vereador Fabio Dolzan trouxesse jovens para participar do debate na Casa.

Tenente Candaten: Cita que a Brigada Militar não priorizará a perturbação do sossego, pois atenderá a outras demandas, mas prestará auxílio inicialmente, até que a Guarda Municipal seja instalada e fique responsável pela efetividade da lei. Diz que a Brigada Militar sempre se dispôs a fazer esse tipo de trabalho.

Vereador Jurandir Bondan: Comenta que esteve em algumas reuniões e que houveram diversos debates para que se chegasse neste acordo. Menciona ter realizado algumas pesquisas e diz que o consumo de álcool estava para ser liberado nos estádios novamente, mas a proposição foi vetada pelo Governador, que explicou que a liberação de álcool demandaria um maior número de efetivo nos estádios e isso não seria possível. Desde a proibição do comércio de bebidas alcoólicas houve uma diminuição significativa nas ocorrências durante os jogos. Acredita que a criação dessa lei seja um passo importante, entretanto, é preciso debater e chegar a um consenso. A justificativa de não haver fiscalização, aparentemente é vazia, pois conversou com o Prefeito de Bento Gonçalves o qual lhe disse que essa é uma ferramenta muito importante, que ocasionou o fim das badernas.

Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos: Cita que em Bento Gonçalves é a Guarda Municipal que realiza o trabalho. Comenta que não serão todos os dias que a Brigada e a Secretaria realizarão esse trabalho. Reforça que a Secretaria de Segurança possui apenas dois Fiscais de Postura. Acredita que o Fórum de Segurança realizado pela Câmara foi de grande valia e acabou resultando na Comissão Mista, portanto, deveria ser feito mais vezes, já que esta é a Casa do debate.

Vereador Jurandir Bondan: Diz ser importante a discussão deste assunto e espera que seja concluído algo de medida imediata. Afirma que não está sendo proposto a proibição da bebida, mas se o objetivo é que as pessoas não se tornem alcoólatras, é importante que seja dado este primeiro passo.

Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Afirma que infelizmente os quatro Poderes estão ocupando o lugar dos pais na educação. É favorável a leis de orientação e conscientização. Foi muito mencionado que são apenas alguns a fazerem as badernas, logo, não é difícil de solucionar. Diz não ser contra a criação de leis, mas se preocupa em criar mais uma sem saber se terá efetividade. Comenta que o papel do Legislativo é criar e o Executivo é o responsável pela fiscalização. Cita que o Código de Posturas é de 1991, mas houve diversas alterações com o passar dos anos. Acredita que o horário de 22h, previsto no projeto, é muito cedo, que em quartas de futebol, tirará um momento de lazer da população. Quanto aos eventos realizados pelo município, é a favor da igualdade, com uma única exceção no Reveillon.

Tenete Candaten: Menciona que houveram algumas retificações quanto ao horário e entende necessárias, no entanto, o problema não é o consumo de álcool, mas o excesso. Portanto, será trabalhado com tolerância.

Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Reforça que da meia noite às seis horas, estão na rua apenas as exceções. Quer analisar a lei com cuidado para verificar sua necessidade. Se coloca no lugar dos moradores da rua Júlio de Castilhos, mas também do restante da população. Concorde que algo precisa ser feito, mas é necessário ter prudência. Menciona que o Governo têm oferecido diversas atividades para os jovens, e isto contribuí para a qualidade de vida do município. Já que os baderneiros são minoria, cabe uma fiscalização noturna porque a Guarda Municipal dependerá de Fiscais.

Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos: Afirma que a lei não será a solução de todos os problemas. Está sendo buscado a conscientização das pessoas para que Carlos Barbosa permaneça sendo a cidade que é.

Tenete Candaten: Cita que não será possível solucionar todos os problemas. Comenta que dia 03 de outubro, na inauguração do Batalhão Rodoviário, havia apenas uma viatura em Carlos Barbosa, uma em Garibaldi e duas em hora extra. Neste dia, haviam polícias de diversos lugares do Estado, em virtude da presença do Governador, mas ocorreram dois assaltos em Garibaldi.

Vereador Valmor da Rocha: Agradece ao Tenente Candaten, ao Secretário

ORDINÁRIA

Grandemelo, a Fiscal Lilian e todos os participantes da Comissão Mista, que deixam seus afazeres e participam das reuniões em busca de uma solução. Defende que não são todos os jovens que estão bebendo e fazendo baderna, mas é preciso tomar alguma iniciativa. Com a repercussão do vídeo sobre o ocorrido no fim de semana, pôde-se ter a compreensão de que a maioria das pessoas são favoráveis que seja tomada alguma atitude em relação a isto. Comenta receber mensagens e telefonemas da população apoiando a lei. Diz que os jovens precisam de ajuda e que a lei precisa ser criada. Comenta ser a primeira vez que há toda essa mobilização em prol da segurança pública, portanto pede que os colegas analisem a proposição. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Referente aos recursos para a instalação da Guarda Municipal cita que ocorreram algumas incertezas econômicas e que o município depende do cenário atual. Defende ser importante esse movimento em conjunto para que haja a troca de ideias. Acredita serem necessários novos momentos de debate. **Vereador Valmor da Rocha:** Afirmar que será colocada uma emenda no Projeto, alteando o horário do regramento nas segundas, terças e quartas. Quanto aos eventos do município, não havia regramento, mas com a emenda, considerará o Reveillon única exceção. Está sendo feito o possível para ajudar a população, sem prejudicar ninguém. **Vereador Enio Grolli:** Cita que no Código de Posturas há aproximadamente nove artigos relacionados ao assunto debatido. Acredita ser mais fácil fiscalizar a minoria do que fiscalizar o todo. Gostaria que houvesse mais prevenção e políticas públicas, pois ainda parece não ser o suficiente. Defende que o Projeto deveria ser aprovado somente após a instalação da Guarda Municipal porque se a mesma não conseguisse dar conta dos ocorridos, logo, deveria ser tomada uma iniciativa mais rigorosa. Questiona se será feito apenas o grupo para o policiamento comunitário ou se haverá outra medida. **Tenente Candaten:** Cita que neste mês serão feitos dois grupos, sendo um com todos os lojistas de Carlos Barbosa e o outro com integrantes de todos os bairros do município, inclusive, do interior. Afirmar que toda a comunidade estará envolvida com a Segurança Pública através do policiamento comunitário via Whatsapp. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Comenta que foi realizado um estudo para a instalação da Guarda Municipal, que foi entregue ao Prefeito há aproximadamente dois anos, onde foi estimado um custo inicial de R\$ 1.500.000,00, sendo que o município fica dependente de um cenário econômico que permita esta implantação. Ressalta que a lei e a Guarda Municipal não resolverão os problemas da cidade. Questiona se o município não tem ofertado demais aos jovens e cobrado de menos, sendo a família importante neste processo. **Vereador Enio Grolli:** Diz se preocupar por haver pouco efetivo. Afirmar que se a lei não for eficaz, a população cobrará do Executivo. **Vereador Miguel Alberto Stanislososki:** Esperava que a Comissão Mista fosse debater o assunto por alguns meses até chegar a uma conclusão. Diz estar buscando informações junto à DPM. Cita que a lei precisará de fiscalização, gerando custos ao município. Defende que deveria haver um espaço para os jovens, pois em Carlos Barbosa está sendo tirado qualquer espaço que o jovem esteja. Há a possibilidade de que esta lei não gere resultados por falta de fiscalização. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Defende que não está proibido nada, mas está sendo proposto que os jovens se divirtam com saúde. Afirmar que o Prefeito recebeu uma cópia do projeto. Quanto ao espaço para a juventude, comenta que há algum tempo foi sugerido que os skatistas montassem uma Associação, mas até hoje não deram resposta ao Executivo. Menciona ter a preocupação em preservar a juventude. **Tenente Candaten:** Comenta que as operações são feitas para que os jovens tenham o direito de se divertir com segurança e sem cometer delitos. **Vereador Miguel Alberto Stanislososki:** Agradece ao Secretário Grandemelo pelo trabalho realizado como Policial Militar e ao Tenente Candaten pelo trabalho realizado desde que chegou em Carlos Barbosa. **Vereadora Lucilene Marchi:** Mesmo que haja atividades para os jovens onde a família participa junto, já existem leis regrando os mesmos assuntos que estão sendo

ORDINÁRIA

debatidos. Acredita que isso deve ser trabalhado diretamente nas famílias através de Fóruns, atividades nas escolas, etc. Torce para que os pais sejam atentos e estejam presentes na vida de seus filhos. **Tenente Candaten:** Concorde e diz que cabe aos vereadores analisar se a aprovação da lei irá interferir na educação e sua efetividade. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Cita que é preciso ter um cuidado ao realizar trabalho preventivo, pois há uma inversão de valores. **Vereadora Lucilene Marchi:** Acredita que a educação é a família quem dá. **Vereador Luciano Baroni:** Relata que Alberto Kopittke ao vir a Casa mencionou sobre vitimização. Buscou uma pesquisa no site da Secretaria de Segurança, que apresentava a diminuição nos furtos em 50%, nos furtos a veículos em 60%, nos roubos em 50%, e, o aumento em 120% no tráfico de drogas, sendo 21 casos neste ano. Afirma que as câmeras de videomonitoramento serão para fiscalizar se os bares estão com as mesas ao lado externo do ambiente após o horário permitido. Reforça que a fiscalização não estará na rua todos os dias da semana, apenas esporadicamente. Sobre as festas clandestinas diz que não passam de festas particulares e que se houverem problemas o proprietário receberá notificação. Para verificar quanto ao lixo jogado nas ruas, seria preciso um Fiscal em cada grupo de pessoas. Com o advento da lei, a fiscalização atua e caso haja bebida será feito o seu recolhimento. Menciona sobre o Art. 26 do Código de Posturas, elaborado em 2014 quando foi Presidente, portanto, defende que o artigo foi feito exclusivamente para as pessoas que iam para as praças fazer churrascos e beber durante o dia todo. Logo, questiona se havia fiscalização para essa lei e, se as pessoas ainda permanecem fazendo churrascos no Parque da Estação. Afirma não haver nenhuma lei específica como a que está sendo proposta e por falta de discernimento tem-se causado este drama. Questiona se a aprovação da lei prejudicará de alguma forma o que há no momento, e se, com a equipe atual haveria a possibilidade de realizar a fiscalização quinzenalmente ou mensalmente para que todos tenham conhecimento da lei. **Tenente Candaten:** Defende que, ao menos uma vez por mês, seja feito operações em conjunto com a Polícia Civil, e futuramente com os Fiscais da Prefeitura, se a lei for aprovada. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** Reforça que segurança pública é feita em conjunto. Diz que é uma questão cultural do país, fazer as leis depois que as tragédias acontecem. Reforça que será buscado uma maneira de fazer a fiscalização. **Vereador Luciano Baroni:** Na situação em que o município se encontra atualmente é melhor que haja uma lei do que não se tenha nada, sendo fiscalizado de acordo com a realidade do efetivo, e com a implantação da Guarda Municipal possibilitará uma melhor fiscalização. Cita que outras situações ligadas ao consumo do álcool poderão ser fiscalizadas com esta lei. Acredita que o drama foi gerado por falta de conhecimento. Agradece a presença do Tenente Candaten e do Secretário Grandemelo. **Tenente Candaten:** Diz que 80% da população é ordeira, portanto não haveria problema na existência da lei. Agradece o espaço, aberto para explanação deste assunto. Acredita que o importante é pensar sobre o futuro dos jovens. Coloca-se a disposição para conversar. **Secretário Grandemelo Rodrigues dos Santos:** É necessário que se leve este assunto a diante, fazendo movimentos para que a sociedade saia da sua zona de conforto. Pede que hajam mais fóruns. Menciona que álcool é questão de saúde pública. Agradece a parceria pelas operações e trabalhos realizados em prol da segurança pública. Afirma que a Secretaria de Segurança sempre estará de portas abertas para atender a todos sem exceção. **Vereador Luciano Baroni:** Através do Vereador Alef, recebeu a informação de que a Comissão Mista está organizando uma reunião com alguns jovens que estão organizando uma campanha de conscientização quanto ao assunto debatido. Esta reunião ocorrerá nos próximos dias. **Vereador Mateus Chies Guerra:** Afirma que este debate é importante, mas que a educação deve ser dada em casa. Diz que os Vereadores têm o papel de votar contra ou a favor dos projetos. Menciona que este foi um momento de grande valia na presença do Tenente Candaten e do Secretário Grandemelo, pois trouxeram uma série de informações importantes referentes ao Projeto.

ORDINÁRIA

Sugere a convocação de um Fiscal à Casa e espera que seja aprovada por unanimidade. **Informes da Presidência: Ofício 1.579/2019/SMA** – Mensagem retificativa ao Projeto de Lei nº 103/2019. **Of. Circular nº 01/2019/Conselho Municipal de Assistência Social** – No dia 9 de outubro, a partir das 13 horas, no Centro de Convivência do Idoso Antônio Martin Guerra, acontece a X Conferência Municipal de Assistência Social com o tema “Assistência Social: Direito do Povo com o Financiamento Público e Participação Social”. **Ofício 28/2019/Colégio Santa Rosa** – Convida os vereadores a participar da cerimônia de abertura da EXPO SANTA ROSA, que acontece no dia 30 de outubro às 8h na Quadra de Esportes do Escola. **Ofício 27/2019/Colégio Santa Rosa** – Proposta para criação de lei. **Convite/Escola Elisa Tramontina** – Abertura do XVII Festival de Talentos, dia 7 de outubro às 8h3 no Ginásio da Escola. **Emenda nº 05/2019** – Emenda Substitutiva nº 01 ao Projeto de Lei nº 97, de 12 de setembro de 2019. *(Está proposição será discutida e votada junto ao Projeto de Lei nº 97/2019)* **Indicação nº 114/2019** – Vereador Enio Grolli – Instalação de uma luminária completa na Comunidade de São Sebastião de Castro, em frente a residência de nº 1091. **Indicação nº 115/2019** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki – Instalação de luminárias completas no trecho da RS-470 que inicia no cemitério da Linha Doze até o campo da mesma comunidade. **Pequeno Expediente: Vereador Denir Gedoz:** Afirma ser importante o debate sobre meio ambiente sustentável. Menciona que em 2017 buscou ajuda com a assessoria jurídica, pois recebeu a sugestão de um amigo para a criação de uma lei referente a proibição do uso de sacolas plásticas e canudinhos. Comenta que o Ministro Luiz Fux do STF, realizou um recurso e se for aprovado vai prever a constitucionalidade deste tipo de lei. Ou seja, é uma lei inconstitucional que não pode ser criada pelos municípios, pois nem todos os recursos foram julgados. **Vereador Alef Assolini:** Sobre o Projeto de Lei nº 97/2019, proposto pelo Vereador Valmor da Rocha, que aumenta a multa prevista no Código de Posturas Art. 78, diz que o objetivo era não penalizar tanto as ações que não tinham muita relevância. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Menciona ser importante o Projeto trazido pelo Vereador Denir Gedoz, por meio das crianças do Colégio Santa Rosa. Comenta que anteriormente a escola Santa Luzia havia lhe apresentado um trabalho, que inclusive foi premiado na Amostra Científica do município. Quando a Vereadora Lucilene trouxe à Casa o Programa Tampinha Legal foi citado sobre a possibilidade de realizar um trabalho mais pesado quanto ao recolhimento de canudos plásticos. Defende que se houvesse a criação de um projeto para tal ação seria inconstitucional. A única iniciativa que pode ser realizada é a conscientização da comunidade. **Uso da Tribuna: Não há inscritos. Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 99/2019** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 100/2019** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente, sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 01 (um) Médico Clínico Geral. **Aprovado por unanimidade. Emenda nº 05/2019** – Emenda Substitutiva nº 01 ao Projeto de Lei nº 97, de 12 de setembro de 2019. **Baixa para a Comissão de Justiça e Redação e Comissão especial para acompanhamento das questões suscitadas junto ao Fórum de Segurança Pública. Requerimento Verbal** – Vereador Matheus Chies Guerra – Convocação de um Fiscal do Executivo para tratar a respeito do Projeto de Lei nº 98/2019. **Aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais: Vereador Valmor da Rocha:** Cita ter sido informado pelo Secretário Grandemelo que as faixas na travessia do Supermercado Andreaza estão prontas, dessa forma pede que os motoristas tenham cuidado. Comenta que a placa da rua Anita Garibaldi ficou pronta e será instalada em breve. **Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Parabeniza o Alan Carlos Paloschi e à família, por ter representado Carlos Barbosa no campeonato de bocha que aconteceu na Itália. Parabeniza a APAE pelo almoço realizado e a comunidade pelo engajamento em um evento tão bonito. Ficou feliz em receber a aluna da escola Prefeito José Chies, Ana Carolina Klein, como sua

ORDINÁRIA

afilhada no Programa Vereador Por Um Dia. Menciona que em frente ao Café Brasil há uma faixa de segurança e ao lado há um estacionamento oblíquo, fazendo com que os motoristas percam a visibilidade de quem está na faixa, tornando isto perigoso. Portanto pede que seja retirado ao menos uma vaga de estacionamento para auxiliar na segurança dos pedestres. **Vereador Denir Gedoz:** Diz que novamente esta foi a Casa do debate e infelizmente a população não compreende dessa forma e assim deixa de participar. Afirmo que Carlos Barbosa está sempre nas melhores colocações dentre as pesquisas. Dessa forma é precisa discutir para que o município continue melhorando. Sobre a lei que esta em debate na Casa acredita que antes da punição, deve existir a orientação. Defende ser necessário realizar uma Emenda impondo uma punição imediata para a baderna. **Vereador Miguel Alberto Stanisloski:** Parabeniza toda a equipe de Bochas do Valmir Danieli, inclusive ao Alan Carlos Paloschi. Apresenta imagens da rua Valentin Tramontina, que estava em péssimas condições e agradece pela realização da obra. **Vereador Enio Grolli:** Comenta sobre a instalação de uma luminária completa em frente a residência nº 91 na Comunidade de São Sebastião de Castro. Cita que no dia 02 esteve juntamente com os vereadores Alef e Miguel, na Assembleia Legislativa em Porto Alegre referente a uma frente parlamentar em defesa dos bombeiros voluntários do Rio Grande do Sul com objetivo de fortalecer a luta em prol da defesa dos bombeiros. **Vereadora Lucilene Marchi:** Sobre o sorteio dos Vereadores Por Um Dia comenta que a sua afilhada foi a Tayse Mocellin da Escola Cardeal Arcoverde, tendo como suplente a Tainai Perazzoli. Parabeniza a equipe de bochas que foi vice-campeã no campeonato na Itália, especialmente ao Alan Carlos Paloschi. Fala sobre a campanha beneficente que está sendo realizada para a Livia, que é uma menina de um ano de idade que precisa de um tratamento de R\$ 9.000.000,00 a ser feito nos Estados Unidos. Pede para que as pessoas contribuam com a vaquinha solidária para ajudar essa criança. **Vereador Jurandir Bondan:** Agradece a oportunidade de poder estar na Casa. Acredita que onde as mulheres sentem-se bem não é necessário as cotas, como ocorreu na eleição do Conselho Tutelar, onde haviam 10 mulheres e apenas um homem candidatos. Quanto ao Projeto debatido, diz terem sido muito importantes as explicações do Secretário e do Tenente, e defende ser interessante a vinda de um Fiscal. Parabeniza toda a equipe de bocha que foi para a Itália, especialmente ao Alan Carlos Paloschi, pela conquista do título de vice-campeão na categoria sub-18. **Vereador Fabio Dolzan:** Sobre o que foi dito referente a ser preferível ter leis que sejam difíceis de cumprir do que não ter nenhuma, defende que já existem leis deste tipo e que não estão sendo cumpridas. Acredita que se for colocado um policial na frente de cada bar, tendo todas as legislações já existentes, irá ter a mesma efetividade que uma lei nova. Mas ressalta que é preciso avaliar todas as alternativas para que se possa chegar a uma conclusão. Sobre o Clube Amizade diz que é lamentável ter chegado na situação atual. Relata que a Associação do bairro Planalto já havia solicitado, portanto sugere que o município verifique a situação do Clube. **Vereador Luciano Baroni:** Afirmo que o Vereador Fabio sempre é coerente em suas explicações, mas discorda de que haja legislação para tudo. Como o Secretário Grandemelo mencionou que haverá fiscalização, embora, além disso é preciso a conscientização. O único regramento exigido é que da meia noite às seis horas as pessoas não bebam em vias públicas. Afirmo que o objetivo é diminuir o propulsor de outros problemas. Comenta ser importante a discussão destes assuntos para que se tenha um entendimento. O Presidente encerrou a sessão e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária dia 14 de outubro de 2019, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores. Após, às 20h acontece a Sessão Comemorativa de Entrega do Título de Cidadão Barbosense a Waldemar Argente Pereira.